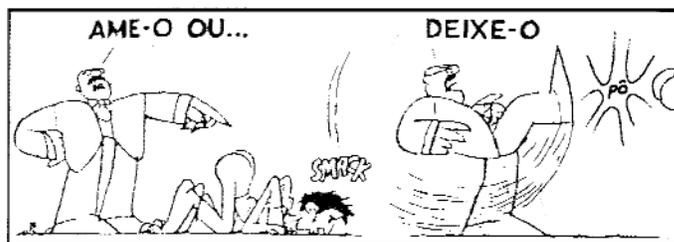


▶ **Questão 59**



(Ziraldo, in O Pasquim)

(...) meu Brasil,
Que sonha com a volta do irmão do Henfil,
com tanta gente que partiu num rabo de foguete:
chora a nossa pátria-mãe gentil
choram marias e clarisses no solo do Brasil.
Mas sei, que uma dor assim pungente
não há de ser inutilmente a esperança
dança na corda bamba de sombrinha
e em cada passo dessa linha pode se machucar.

(João Bosco e Aldir Blanc, O bêbado e a equilibrista)

A crítica expressa na charge e a referência histórica da música estão relacionadas, respectivamente,

- A) à exaltação do nacionalismo e ao movimento das Diretas Já.
- B) ao autoritarismo do governo e à campanha a favor da anistia.
- C) à propaganda comunista e ao retorno dos exilados políticos.
- D) ao fim da censura e à política favorável à redemocratização.
- E) à outorga do Ato Institucional nº 5 e ao milagre econômico.

Resolução

“Brasil, ame-o ou deixe-o” é uma das frases-símbolo da propaganda do Regime Militar, ironizado pela charge com a interpretação de que “deixe-o” significava, na realidade, o exílio a que eram forçados muitos dos que se opunham ao regime.

Já a letra da música de João Bosco e Aldir Blanc faz menção aos exilados, que partiram “num rabo de foguete”, à luta pela anistia e pelo retorno desses exilados (“sonha com a volta do irmão do Henfil”) e aos perigos a que ainda se expunham os opositores do regime, pois “a esperança dança na corda bamba... e em cada passo dessa linha pode se machucar.”

Resposta: B